

Informe FUP

20.08.2009

Petroleiros consolidam unidade sobre anteprojeto para nova Lei do Petróleo

Em reunião, realizada quarta-feira (19/08), na sede da FUP, representantes do Sindipetro-RJ, da FNP e da AEPET decidiram, por consenso, defender o anteprojeto aprovado pelo Conselho Deliberativo da Federação para a nova Lei do Petróleo. Foram acordados alguns ajustes na redação do anteprojeto e, consolidada, assim, a unidade de todas as representações dos trabalhadores petroleiros em torno da proposta de lei.

O anteprojeto será também submetido a todos os movimentos sociais que integram a campanha nacional “*O petróleo tem que ser nosso*” para ser referendado. Participam desta campanha, além da FUP, FNP e AEPET, a CUT, CTB, MST, Via Campesina, UNE, UBES, Intersindical, Consulta Popular, MAB, CONAM, Assembléia Popular, entre outras organizações.

Retomada do monopólio e Petrobrás 100% estatal e pública

O anteprojeto defendido pelos petroleiros para uma nova Lei do Petróleo é resultado dos debates realizados nos últimos anos com trabalhadores, centrais sindicais, movimentos sociais e estudantis. O anteprojeto resgata os principais pontos da Lei 2004/53, que criou a Petrobrás e estabeleceu o monopólio da União sobre o setor, e contempla outras reivindicações dos trabalhadores e movimentos sociais, como a transformação da Petrobrás em uma empresa 100% estatal e pública, a criação de um Fundo Social Soberano com recursos gerados pelo petróleo e a retomada dos blocos petrolíferos que já foram leiloados pela ANP.

Principais pontos do anteprojeto para uma nova Lei do Petróleo:

- Fim das rodadas de licitações e retomada dos blocos petrolíferos que já foram leiloados;
- Monopólio estatal na exploração, desenvolvimento, produção, refino, pesquisa e transporte do petróleo bruto e seus derivados, tendo a Petrobrás como executora;
- Fundo Social Soberano (com controle social) para garantir que os recursos gerados pelo petróleo sejam investidos em políticas públicas voltadas para as necessidades do povo brasileiro (previdência, saúde, educação, habitação, reforma agrária, trabalho) e no incremento de fontes alternativas de energia renovável e limpa;

- Petrobrás 100% estatal e pública, garantindo também a reincorporação da Transpetro e da Refap e a incorporação da Refinaria Riograndense (antiga Ipiranga), da Refinaria de Manguinhos (RJ) e da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG);
- Estabelecimento de quarentena de 12 meses para os diretores e gerentes executivos da Petrobrás que deixarem a empresa;
- Mudança do papel da ANP, que deixa de ser reguladora do setor e passa a ter a função de fiscalizar as atividades da indústria nacional de petróleo e gás, sobretudo a distribuição;

Comissão que negocia regramento da PLR do Sistema Petrobrás é prorrogada até o dia 20/09

A FUP participou nesta quinta-feira, 20, da sétima reunião da Comissão de Negociação do regramento da PLR no Sistema Petrobrás. Conforme acordado na campanha reivindicatória do ano passado, a Comissão tinha prazo até o dia 15 de agosto para apresentar uma proposta aos trabalhadores. Como a negociação ainda não foi concluída, os representantes da FUP e da empresa acordaram prorrogar por mais 30 dias o prazo para conclusão dos trabalhos.

Na reunião desta quinta, a Comissão deu continuidade à discussão dos indicadores, que deverão ser fechados na próxima reunião, agendada para o dia 03 de setembro. Este item da negociação só não foi concluído ainda porque ainda há pendências da Petrobrás em relação às informações cobradas pela FUP sobre os indicadores da Transpetro e o custo de extração de petróleo.

A Comissão também continua discutindo a proposta apresentada pela Petrobrás para critérios e parâmetros da PLR. A proposta que foi construída nesta mesa de negociação será encaminhada à categoria para avaliação. Participam da Comissão seis representantes da FUP e seis da Petrobrás, além de suas assessorias. Acesse na página da FUP (<http://www.fup.org.br/plr.php>) a íntegra do modelo de regramento, que foi aprovado pela categoria no ano passado e que está servindo de base nesta negociação com a Petrobrás.

Direção Colegiada da FUP